

A VISÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO 19º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR-GO NA CIDADE DE NOVO GAMA-GO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

THE VISION OF THE MILITARY POLICE OF THE 19th BATTALION OF POLICE MILITARY-GO IN THE CITY OF NEW GAMA-GO ON THE QUALITY OF LIFE AT WORK

Ferronato, Frederico Moraes¹
Dos Anjos, Sidney Rodrigues²

RESUMO

O presente artigo teve como objetivo analisar a visão dos policiais militares referente à qualidade de vida no trabalho e como a polícia militar trabalha para manter o seu efetivo em condições de atender a demanda de serviço que lhe é empregada diariamente, essa pesquisa foi desenvolvida no 19º BPM, localizado na cidade de Novo Gama – GO, foi feito um levantamento com os policiais do referido batalhão sobre a maneira como eles enxergam sua atividade laboral e se é dado um amparo aos policiais quando necessitam de algum tratamento, seja por doenças laborais ou por doenças adquiridas fora do ambiente de trabalho, para isso foi feito um estudo do modo de atuação dos policiais militares referente à aplicação das normas relacionadas à saúde e segurança no trabalho e se essa atuação garante a proteção da saúde do efetivo, a principal proposta do artigo é discutir a visão dos policiais sobre o tema relacionado, dessa forma, foi feito o levantamento dos dados através da análise de um questionário aplicado ao efetivo lotado no batalhão. O trabalho será apresentado através de uma pesquisa de campo tendo também como base uma revisão bibliográfica, o questionário será composto por perguntas fechadas sobre a visão que os policiais militares têm em relação à sua qualidade de vida no trabalho e a aplicação das normas de segurança. Através da análise dos dados é possível inferir que os policiais do 19º BPM estão com uma qualidade de vida considerada dentro do quadro de normalidade.

Palavras – chaves: Qualidade de vida. Prevenção. Polícia.

ABSTRACT

The purpose of this article was to analyze the view of the military police regarding the quality of life at work and how the military police work to keep its staff in a position to meet the demand for service that is daily pre-emended. was developed in the 19th BPM, located in the city of Novo Gama - GO, a survey was made with the police of the mentioned battalion on the way they see their work activity and if it is given an

¹ Aluno do curso de formação de praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, fredadm@gmail.com.com; Novo Gama, Maio de 2018

² Professor Orientador: Mestre Professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando de Academia da Policia Militar de Goiás-CAPM, sidneygpt2014@gmail.com, Novo Gama, Maio de 2018

amparo to the police when they need some treatment, occupational diseases or diseases acquired outside the work environment, a study was made of the way military police officers performed the application of norms related to occupational health and safety, and whether this work protects health of the effective, the main proposal of the article is to discuss the vision of the police on the related theme, in this way, the data was collected through the analysis of a questionnaire applied to the cash in the store. The work will be presented through a field survey also based on a bibliographical review, the questionnaire will be composed of closed questions about the vision that the military police have in relation to their quality of life at work and the application of safety standards. Through the analysis of the data it is possible to infer that the police of the 19th BPM have a quality of life considered within the framework of normality.

Keywords: Quality of life.Prevention.Police.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo geral analisar a percepção dos policiais pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia Militar na cidade de Novo Gama-GO sobre a qualidade de vida no trabalho, premissa que influência diretamente na sua atividade fim. Buscou-se analisar como o Policial percebe a sua qualidade de vida no trabalho para desenvolver suas atividades laborais, investigando como a corporação trata esse assunto e como os policiais militares pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia militar se enquadram dentro desse processo.

O grande interesse em estabelecer um ponto de equilíbrio entre a qualidade de vida do policial e a influência nas suas atividades diárias refletindo na desenvoltura do seu trabalho, dando mais vazão na discussão sobre a valorização do capital humano da instituição, programas de qualidade de vida no trabalho coloca em foco a melhoria do profissional, pois entende-se que o profissional pode produzir um trabalho melhor quando mais valorizado e emergido dentro do processo institucional. Como constata Gallie nos seus estudos que: “entendida como a pessoa ser capaz de influenciar decisões sobre mudanças na organização do trabalho ou a alta ocorrência de reuniões nas quais os empregados possam expressar seus pontos de vista sobre os desenvolvimentos na organização”. (Gallie, 2003, p. 76), portanto o policial entender a influência da qualidade de vida no trabalho é fundamental para o crescimento institucional.

Hirschman (1973) afirma que uma forma que tem origem e se desenvolve no interior da instituição de recuperação e correção de rota é a voz, portanto ouvir os

seus membros é de suma importância para conhecer as necessidades e os possíveis equívocos cometidos pela organização, sendo considerado como existência real para mudança de repetições frequentes de atos dentro da instituição.

“Existem diferenças de ponto de vista dentro das forças policiais, de acordo com variáveis individuais, tais como personalidade, geração ou trajetória da carreira” (Reiner, 2004, pg.134), pretendendo investigar essa afirmativa foi proposto esse artigo para entender o conhecimento por parte dos policiais militares do 19º Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás situado na cidade de Novo Gama-GO sobre o assunto qualidade de vida no trabalho, pretendo ser um norte para ampliação da discussão como alcançar a significação do tema dentro da instituição.

Para desenvolver esse artigo será elaborado um questionário de perguntas fechadas e aplicado ao efetivo do 19º Batalhão de Polícia Militar, subsidiando o desenvolvimento do artigo.

2. REVISÃO LITERÁRIA

2.1 Definição de Polícia

. Uma definição coerente de polícia passa por suas funções e pelo seu atingimento como instituição, portanto para Monet (1986): “Todas as polícias do mundo têm como obrigação as mesmas missões. Não que seus agentes realizem todos eles, em todos os lugares, as mesmas tarefas. Não que enfrentem a mesmas situações”. (Monet, 1986, p. 86)

Goldstein (2003, pg.37) afirma que “a função da polícia é incrivelmente complexa. O alcance total das responsabilidades policiais é extremamente amplo”, dentro da instituição policial estão os seus executores os policiais, entender que a peça fundamental para essa árdua e complexa missão deve ser valorizada como ser humano e no mínimo razoável, sendo que devemos “compreender seu funcionamento, desde o recenseamento das normas que a instituem, até a franca exposição das práticas cotidianas de seus agentes”. (MONJARDET, 2003, p.47)

2.2 Qualidade de Vida

Tendo como referência o ponto levantado por Ribeiro e Santana (2012, pg.76) que a “implantação da Gestão de Qualidade de Vida em uma empresa é uma ferramenta essencial para identificar a importância dos funcionários para uma organização”. Os programas de QVT pretende atender as necessidades de locais de trabalho mais adequados e situações superiores dos pontos de vistas da: saúde, físico, emocional, social, buscando a integração entre os níveis hierárquicos da organização para uma melhor convivência entre todos. Para Chiavenato (2004, p. 448) “A gestão da qualidade total nas organizações depende fundamentalmente da otimização do potencial humano”.

Ribeiro e Santana (2012) afirmam que a inexistência de programas de qualidade de vida no trabalho estão vinculados a pouca motivação, falta de concentração, pouca produtividade, sendo um programa que pretende auxiliar e satisfazer as carências do profissional na realização de suas atividades no ambiente de trabalho, trazendo como retorica primordial, o argumento de que a motivação das pessoas no trabalho está diretamente relacionada a sua satisfação com a empresa.

Ribeiro e Santana expõem que:

A QVT tem por gênese o princípio de que o comprometimento e a motivação do trabalhador ocorrem de maneira mais natural em ambientes em que eles tenham a liberdade de interagir com as decisões da organização e participar de atividades propostas que transmitam prazer e satisfação. (Ribeiro e Santana 2012, pg.78).

Um complexo bojo de fatores constroem a qualidade de vida no trabalho, segundo Chiavenato (2010) são: significância do trabalho desenvolvido, crescimento organizacional, reconhecimento institucional, salário pretendido, relações interpessoais, o ambiente psicológico e físico de trabalho, liberdade de atuação e parte do processo, como afirma Monjardet (2003, pg.21) que “ o papel da polícia é tratar de todos os tipos de problemas humanos quando sua solução necessite ou possa necessitar do emprego da força”, portanto a polícia militar tem na execução da sua atividade os elementos ideais para a exploração da qualidade de vida no trabalho. A Qualidade de Vida é a soma de múltiplos aspectos que produzem equilíbrio e bem-estar em três dimensões: emocional, físico e mental.

Contudo não há um padrão preestabelecido de qualidade de vida, pois deve ser respeitado as particularidades de cada instituição e seus colaboradores,

entender a cultura organizacional e seu campo de atuação ajuda a definição de políticas de qualidade de vida no trabalho, porém não podemos negar a gestão da qualidade dos ativos humanos da instituição, sendo que o desenvolvimento da instituição se faz com as qualidades dos seus integrantes.

Os policiais militares ficam uma parte significativa dentro da corporação em média 30 anos que é o tempo mínimo para alcançar a reserva remunerada, portanto a interação entre policial e polícia militar é de cumplicidade, onde a instituição determina os caminhos e as ações do policiais confirmam essas rotas adotadas, sendo a polícia militar como um órgão da segurança pública responsável pelas garantia da ordem tendo normais oriundas dos diplomas constitucionais e da vontade política do chefe do executivo estadual onde está vinculado.

3. METODOLOGIA

O artigo em questão é uma pesquisa científica que será apresentada à Academia de Polícia Militar de Goiás-APM, para a conclusão do Curso de Formação de Praças-CFP é necessária à elaboração desse trabalho que é considerado uma peça fundamental para a obtenção do título de pós-graduação em segurança pública e polícia comunitária.

O presente artigo buscou como objetivo geral estudar a visão dos policiais militares pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Novo Gama-GO, em relação à qualidade de vida no trabalho, sendo que essa questão influencia diretamente na sua atividade fim. Tendo como amostra 30 policiais militares que compõem as fileiras do batalhão, correspondendo 25% do efetivo total do batalhão, sendo que a pesquisa de campo será realizada por um questionário estruturado com perguntas fechadas que será aplicado a amostra de forma aleatória não distinguindo praças e oficiais.

Buscou-se com isso analisar a maneira como o policial vivencia a sua qualidade de vida no trabalho para desenvolver suas atividades laborais rotineiras, investigando como a corporação trata esse assunto e como os policiais militares pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia militar se enquadram dentro desse processo.

De acordo com Hirschman (1973) uma forma que tem origem e se desenvolve no interior da instituição de recuperação e correção de rota é a voz, dessa forma se faz necessário ouvir os membros da corporação para conhecer as reais necessidades e os possíveis erros cometidos pela instituição, sendo considerado como existência real para mudança de repetições frequentes de atos dentro da polícia militar.

O presente projeto buscou estudar a importância de se manter a qualidade de vida no trabalho dos policiais militares e para a confecção do artigo foi desenvolvida uma pesquisa de campo usando um método qualitativo e um questionário com perguntas fechadas sobre a visão dos policiais militares que pertencem ao efetivo do 19º Batalhão da polícia militar do Estado de Goiás que fica localizado em Novo Gama-GO, em relação à qualidade de vida no trabalho.

A elaboração do presente artigo se justificou, uma vez que se fez necessário entender como funciona a rotina do policial militar e se esse policial tem apoio médico e psicológico quando necessita, tendo em vista o crescimento dos suicídios cometidos por esses profissionais.

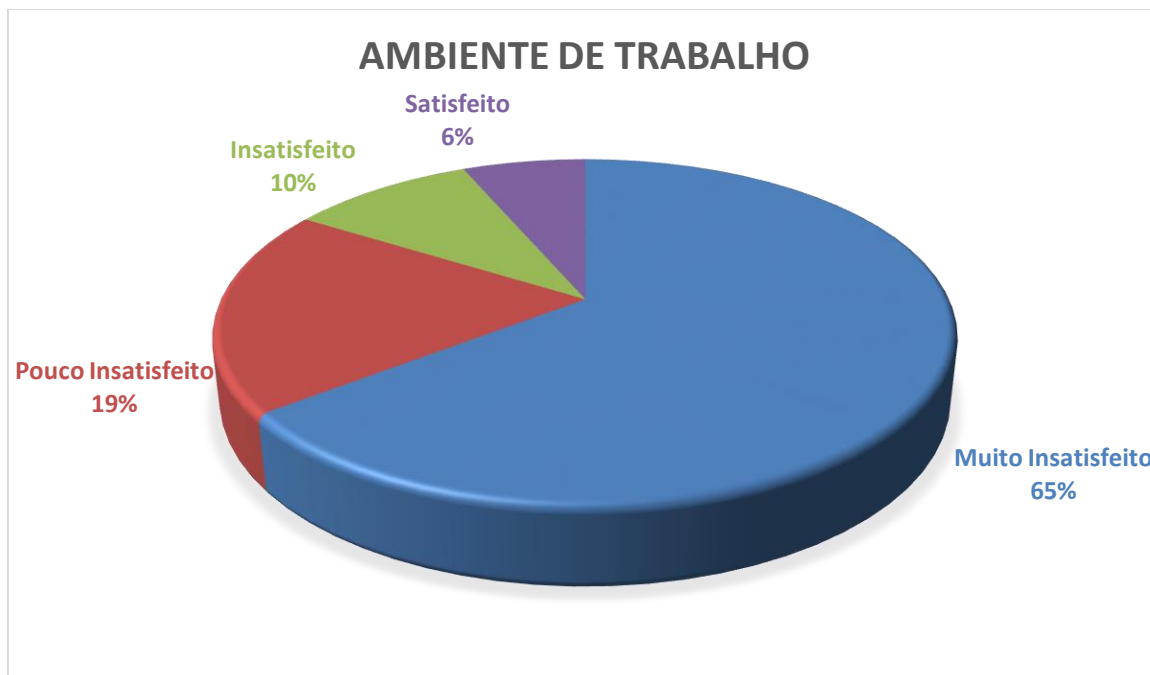
Sendo assim, foi possível concluir, após a avaliação das informações e dos dados que as medidas para manter a qualidade de vida do policial militar devem ser implantadas nos batalhões com certa prioridade a fim de se evitar doenças ocupacionais e na pior das situações se evitar tragédias, como é o caso dos policiais que acabam cometendo suicídio pela falta de apoio da própria instituição.

4. Resultados e Discussões

Este trabalho teve como objetivo analisar a percepção dos policiais pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia Militar na cidade de Novo Gama-GO sobre a qualidade de vida no trabalho, foi realizado a análise de como o Policial percebe a sua qualidade de vida no trabalho para desenvolver suas atividades laborais, entendendo a corporação trata esse assunto e como os policiais militares pertencentes ao 19º Batalhão de Polícia militar se enquadram dentro desse processo. A pesquisa foi realizada entre os dias 10/05/2018 a 25/05/2018 nas instalações internas do 19º Batalhão de polícia militar

Quando perguntado para a amostra sobre o seu Ambiente de trabalho, 94% dela diz está insatisfeito à muito insatisfeito com as instalações do seu ambiente de trabalho, fato que pode prejudicar diretamente o desempenho do serviço.

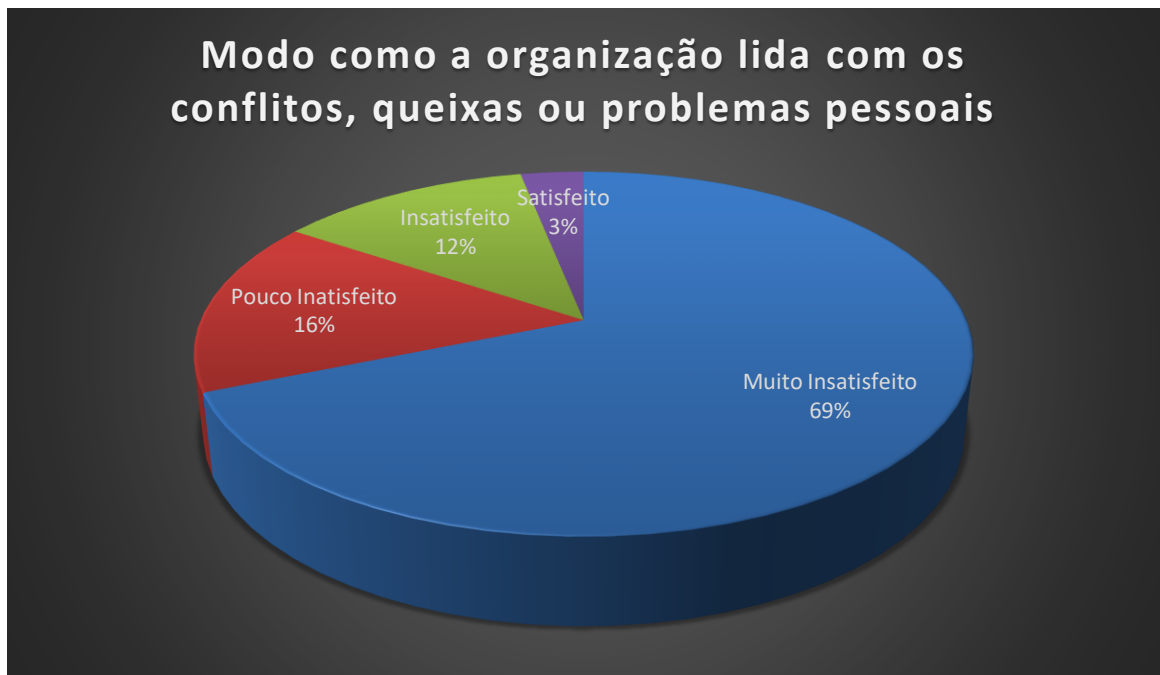
Figura 1



Fonte: Autor, 2018.

Ao ser questionado sobre modo como a organização lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais, houve um percentual superior a 90% de insatisfação como a corporação.

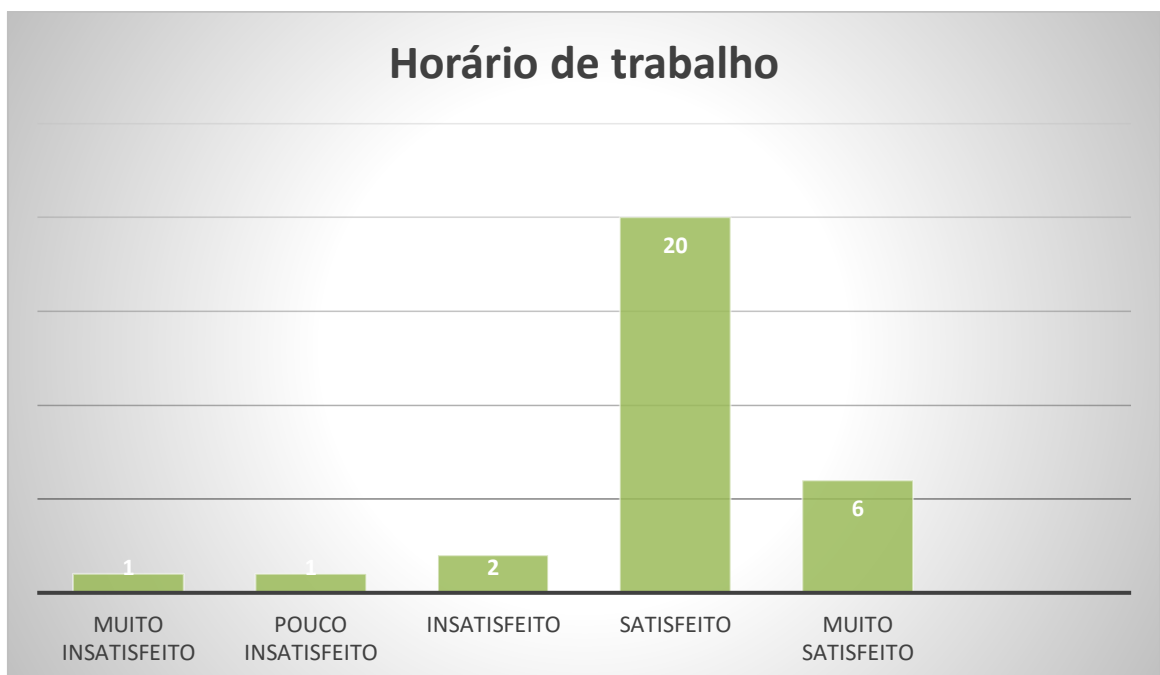
Figura 2



Fonte: Autor, 2018.

Ficou evidenciado que a amostra é satisfeita com seu horário de trabalho, que hoje majoritariamente é a escala de 24 horas de serviço com um descanso de 72 horas, sendo que mais 80% da amostra diz está satisfeito a muito satisfeito com seu turno de trabalho.

Figura 3



Fonte: Autor, 2018.

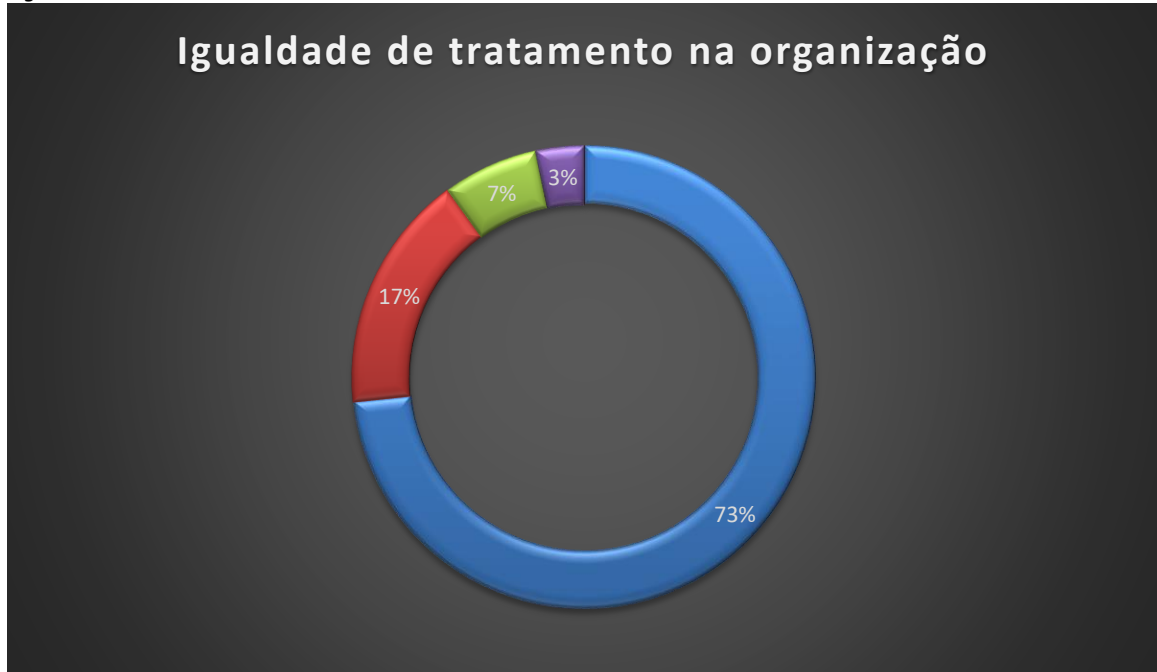
Foi questionado sobre a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais, mais de 85% da amostra informou que é insatisfeito e muito insatisfeito nesse quesito, sendo que a instituição não disponibiliza meio para uma maior assistência dos familiares dos policiais, sendo apontado como precário o atendimento de assistência médica/ hospitalar e odontológica.

Indicado no questionário a pergunta se há possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde, mais de 90% da amostra diz está muito insatisfeito há insatisfeito, pois a atividade policial militar exige uma capacidade física e mental para atuar de forma plena, porém a instituição não possui programas de incentivo à saúde.

Quanto a igualdade de oportunidades nos processos de promoção a amostra demonstra está dividida, pois 55% está satisfeita ou muito satisfeita com os critérios de promoções, sendo que a promoção dentro da instituição pode ser alcançado por dois critérios, antiguidade e merecimento, no qual há uma destinação de 75% das vagas ao critério de antiguidade e 25% ao critério de merecimento, contudo os processos de promoções poderiam ser mais transparentes no seu decorrer, como critérios definidos para a classificação dentro dos quadros de promoção.

Ao ser abordado o quesito igualdade de tratamento na organização, houve uma grande insatisfação da amostra, chegando um percentual superior a 90%.

Figura 4



Fonte: Autor, 2018.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo foi desenvolvido no 19º Batalhão de Polícia Militar, localizado na cidade de Novo Gama – GO, o objetivo principal desse artigo foi analisar a visão dos policiais militares referente à qualidade de vida no trabalho e como a polícia militar trabalha para manter o seu efetivo em condições de atender a demanda da sociedade.

Os programas de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), pretende atender as necessidades de locais de trabalho mais adequados e situações superiores dos pontos de vistas da: saúde, físico, emocional, social, buscando a integração entre os níveis hierárquicos da organização para uma melhor convivência entre todos. Durante o desenvolvimento desse artigo foi possível verificar através da análise dos dados, que os policiais do 19º batalhão recebem total apoio do seu comando, foi estabelecido um ambiente de trabalho considerado saudável e com isso as praças tem total acesso ao comandante quando precisam resolver algo.

Com a elaboração desse artigo foi possível inferir que os policiais militares acreditam na polícia militar como sendo a garantidora dos seus direitos não havendo

resistência quando se fala em saúde e segurança no trabalho, o efetivo estudado demonstrou preocupação para se manter o mais saudável possível, já que a estimativa de trabalho na corporação é de no mínimo 30 anos de efetivo serviço.

O artigo foi apresentado através de uma pesquisa de campo, foi construído baseado em uma revisão bibliográfica de autores que abordaram sobre o tema, para se chegar a essa conclusão foi feita a análise dos dados através do estudo de um questionário com perguntas estruturadas para uma amostra de 30 membros que foi aplicado aos policiais do 19º batalhão onde foi possível concluir que a forma de trabalho empregada no batalhão está muito aquém das expectativas dos policiais, sendo mais a área de assistência medica e hospitalar juntamente com a assistência odontológica as maiores queixas da amostra, fazendo necessário estudos mais aprofundados sobre o tema para garantir uma melhor qualidade de vida ao público interno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas - 2. Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

GALLIE, D. **The quality of working life: is Scandinavia different? European sociological review**, 19 (1), 61-79.2003.

GOLDSTEIN, Herman. **Policiando uma Sociedade Livre**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, NEV, 2003. p. 37-67

MONJARDET, Dominique. **O que Faz a Polícia: Sociologia da Força Pública**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

REINER, Robert. **Desmistificando a polícia**. in: REINER, Robert. A política da polícia. Tradução Jacy Cardia Ghirotti e Maria Cristina Pereira da Cunha Marques. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

RIBEIRO, Larissa Alves e SANTANA, Lígia Chagas. **Qualidade de vida no trabalho: Fator decisivo para o sucesso organizacional**. Revista de iniciação Científica – RIC Cairu. Jun. 2015, Vol 02, nº 02, p. 75-96, ISSN 2258-1166.

ANEXO

QUESTIONÁRIO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS – CFP 2017/2018

O presente questionário se destina a coleta de dados para o artigo: A VISÃO DOS POLICIAIS MILITARES DO 19º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR-GO NA CIDADE DE NOVO GAMA-GO SOBRE A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO, que será apresentada à CAPM (Comando de Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás) como requisito para a conclusão de curso do CFP(Curso de Formação de Praça) 2017.

Dados do Entrevistado:

Idade:

Tempo de Efetivo Serviço:

Marque com um “X” as perguntas abaixo:

Grau de Instrução: () Ensino Fundamental e Médio () Curso superior

() Pós Graduação () Mestre () Doutor

Sexo: () Masculino () Feminino

Estado civil: () Casado () Solteiro () Divorciado/Separado () Viúvo

1 = Muito Insatisfeito, 2 = Insatisfeito, 3 = Pouco Satisfeito, 4 = Satisfeito e 5 = Muito Satisfeito						
Qualidade de vida no Trabalho	Grau de Satisfação					Registe aqui as suas sugestões de melhoria
	1	2	3	4	5	
Ambiente de trabalho						
Modo como a organização lida com os conflitos, queixas ou problemas pessoais						
Horário de trabalho						
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais						

Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde						
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção						
Igualdade de tratamento na organização						